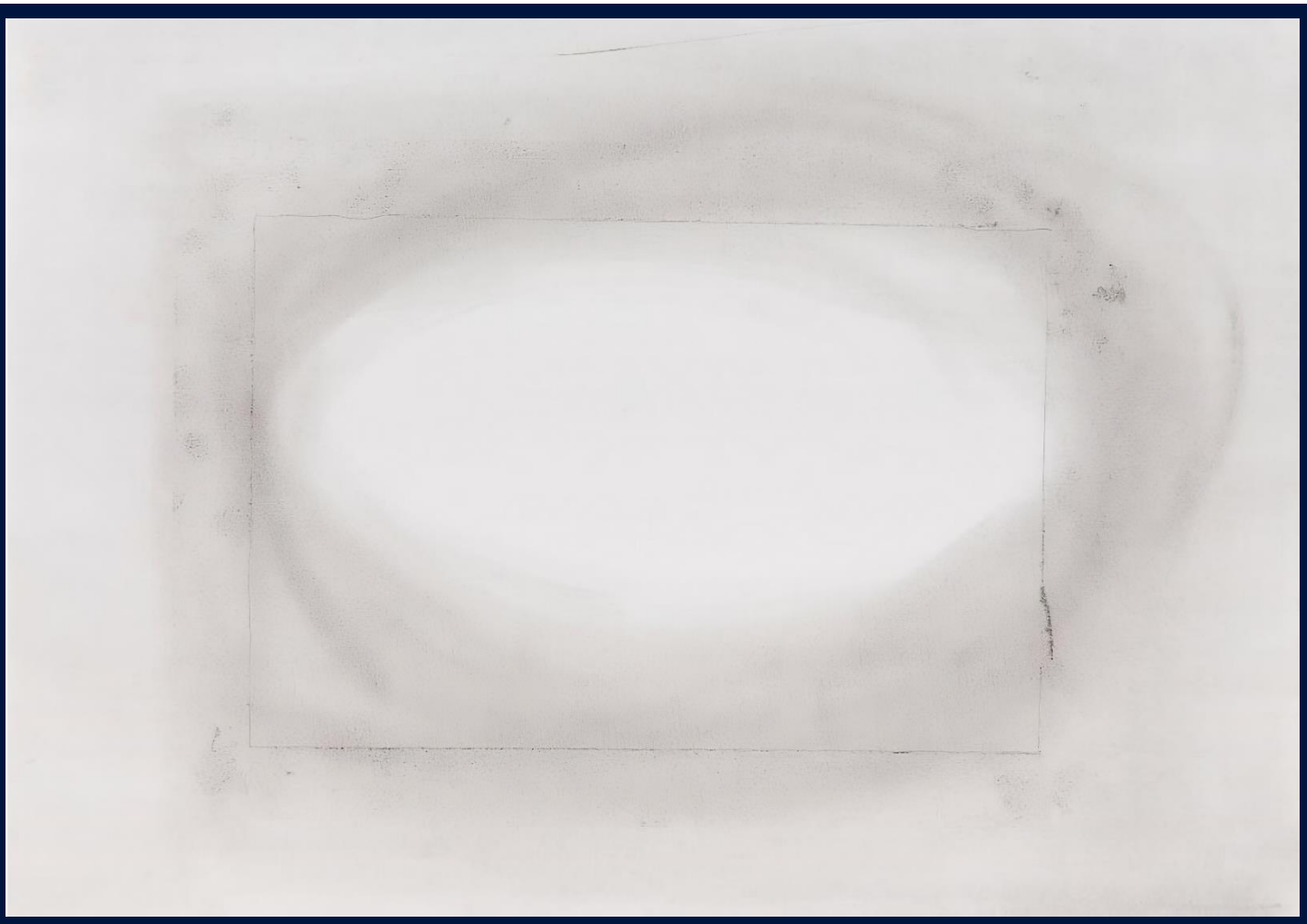

AZ@BXL **Número: 369** **Data: 2025.07.25**

No título: "*Sem título*" (2015)

Créditos: Natural de Ponta Delgada na ilha de São Miguel (Açores), **Isabel Madureira Andrade** (1991) é uma reconhecida artista plástica, com presença destacada no panorama artístico regional e nacional. Licenciada e mestre em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, participa regularmente em exposições desde 2014. Em 2019, foi finalista do Prémio Novos Artistas Fundação EDP, tendo recebido uma Menção Honrosa pelo júri. É representada pela Galeria Fonseca Macedo, em São Miguel.

"Este é um dos desenhos que iniciam a união entre o gesto livre e a linguagem geométrica no contexto do meu trabalho." – Isabel Madureira Andrade.

Nota1: *Com a atual série procuramos dar a conhecer obras de artistas açorianos. Agradecemos a todos os artistas que tornaram isso possível, bem como ao Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, que desde a primeira hora colaborou connosco na concretização desse desafio.*

Nota2: Informamos que vamos interromper a publicação do Boletim Informativo do Gabinete, contando retomar a publicação no inicio de setembro. Votos de umas boas férias.

DESTAQUES

A Comissão toma medidas para garantir a transposição completa e atempada das diretivas da UE

Commission adopts EU4Health Work Programme 2025

A inclusão, um objetivo ainda aperfeiçoável do Erasmus+, teria conhecido reais progressos nos últimos programas

Comissão inicia negociações de segunda fase com os parceiros sociais sobre o direito a desligar e teletrabalho justo

Aviso de fraude: sítio Web fraudulento que utiliza indevidamente o logótipo da ajuda humanitária da UE

Até 28 de julho

Estratégia dos Portos da UE

A Estratégia dos Portos da EU, prevista ser adotada pela Comissão Europeia no decurso do 4.º trimestre de 2025, visa enquadrar os desafios atuais e futuros dos portos europeus.

Define uma estratégia global: estabelecendo as prioridades da UE para o setor portuário; propondo domínios de intervenção específicos; fornecendo recomendações e orientações às partes interessadas.

Entre os domínios principais contam-se a competitividade, a transição energética, a segurança, incluindo a cibersegurança e a mobilidade militar, as dimensões externas, a inovação, as questões sociais, as competências e a segurança, o investimento e o apoio financeiro.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 28 de julho de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 31 de julho

Auxílios estatais — revisão das regras aplicáveis aos serviços de interesse económico geral

Esta revisão das regras em matéria de auxílios estatais aplicáveis aos serviços de interesse económico geral (SIEG), em conjunto com o futuro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis, faz parte dos esforços envidados pela Comissão para fazer face à crise da habitação.

As regras atualizadas em matéria de SIEG permitirão aos países da UE apoiar uma habitação a preços acessíveis e eficiente do ponto de vista energético de uma forma mais rápida e simples. Na sequência de uma avaliação, a Comissão introduzirá igualmente várias alterações de natureza técnica.

O período para apresentação de comentários decorre até 31 de julho de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Parlamento lança convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia

O Parlamento Europeu lançou oficialmente o convite à apresentação de candidaturas para a quinta edição do Prémio Daphne Caruana Galizia para o Jornalismo.

O Prémio é atribuído anualmente e distingue trabalhos jornalísticos de excelência que promovam os valores fundamentais da União Europeia. A distinção é atribuída todos os anos no dia 16 de outubro, data da morte da jornalista Daphne Caruana Galizia, jornalista e ativista anticorrupção maltesa, que morreu vítima de assassinato a 16 de outubro de 2017.

Podem apresentar a sua candidatura os jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade que tenham publicado trabalhos em meios sediados na UE, com o objetivo de valorizar o papel do jornalismo na defesa dos princípios basilares da União, como a dignidade humana, a democracia e os direitos humanos.

O prémio e a recompensa de 20 mil euros refletem o apoio do Parlamento Europeu ao jornalismo de investigação e à imprensa livre, num contexto em que se verificam crescentes ameaças ao pluralismo mediático dentro e fora da UE.

Os jornalistas interessados podem apresentar aqui a sua candidatura **até ao dia 31 de julho de 2025**, podendo encontrar aqui mais informações sobre o prémio.

Até 5 de agosto

⚡ Comissão procura opiniões sobre nova iniciativa para reforçar a infraestrutura energética da UE

A Comissão está a convidar para feedback de autoridades, empresas, cidadãos e outras partes interessadas sobre o pacote da Rede Europeia. Esta iniciativa contribuirá para completar a União Energética e para aumentar a competitividade ao facilitar o acesso a energia acessível, segura e limpa. Assegurar uma rede de energia europeia bem integrada e otimizada é crucial para acelerar uma transição energética limpa e rentável.

O convite para a apresentação de evidências e a consulta pública aberta irão contribuir para o trabalho da Comissão sobre medidas para acelerar a modernização, digitalização e expansão da infraestrutura da rede europeia. Esta iniciativa visa eliminar estrangulamentos e aumentar a eficiência geral de um sistema energético bem interconectado e resiliente.

Esperado para o final do ano, o Pacote da Rede focará na eletricidade, mas abrangerá outras categorias de infraestrutura, incluindo o hidrogénio. O Pacote da Rede Europeia foi anunciado como parte da Bússola da Competitividade e do Acordo Industrial Limpo. O Plano de Ação para Energia Acessível sublinha que uma rede eficiente é um facilitador da transição energética, ajudando todos a beneficiarem de energia a preços acessíveis e competitivos.

Pode encontrar mais informação aqui.

Até 11 de agosto

🌳 Produtos sustentáveis — Isenções à proibição de destruição de vestuário e calçado não vendidos

As regras da UE em matéria de produtos sustentáveis identificam a destruição de produtos de consumo não vendidos como um problema ambiental e proíbem a destruição de vestuário, de acessórios de vestuário e de calçado não vendidos. A fim de garantir que a medida é proporcionada, preveem isenções para os casos em que esses produtos não possam ser utilizados e tenham de ser entregues a instalações de reciclagem ou a outras instalações de tratamento de resíduos.

Esta iniciativa visa especificar essas isenções.

O período para **apresentação de comentários** decorre até ao dia 11 de agosto de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

👫 A Comissão procura contributos para a sua futura Estratégia de Igualdade de Género

A Comissão lançou uma consulta pública aberta para reunir opiniões de toda a sociedade sobre a próxima Estratégia de Igualdade de Género para 2026-2030.

Esta Estratégia definirá a visão para a igualdade de género para os próximos cinco anos. A Estratégia listará ações específicas para garantir que mulheres e homens, em toda a sua diversidade, possam alcançar o seu pleno potencial, sem limitações como estereótipos de género, lacunas de género ou violência baseada no género. Estas ações irão construir sobre os progressos realizados com a Estratégia de Igualdade de Género 2020 - 2025 e reforçar os compromissos assumidos no recém-publicado Roteiro para os Direitos das Mulheres.

A consulta decorrerá durante doze semanas, até 11 de agosto de 2025.

Até 15 de agosto

🧳 Consulta direcionada para uma Estratégia de Turismo Sustentável da UE

A Comissão Europeia iniciou o desenvolvimento de uma Estratégia de Turismo Sustentável da UE abrangente, com o objetivo de garantir que o turismo na Europa permaneça competitivo, sustentável e inclusivo.

Como parte deste processo, foi lançada uma consulta para recolher contributos dos intervenientes em todo o ecossistema do turismo. Esta iniciativa convida autoridades, empresas, sociedade civil e outras partes interessadas a identificar prioridades e levantar desafios que podem não ter sido totalmente abordados anteriormente no Caminho de Transição para o Turismo ou na Agenda da UE para o Turismo 2030.

A consulta está aberta até 15 de agosto de 2025 e pode aqui responder ao Inquérito lançado pela Comissão Europeia. Os participantes são incentivados a concentrar-se nas suas áreas de especialização e não são obrigados a completar o questionário na totalidade.

Até 26 de agosto

Mecanismo de Ajustamento Carbónico Fronteiriço (CBAM) — alargamento a jusante, antievasão e regras relativas às emissões de eletricidade

A consulta visa recolher as opiniões de todas as partes interessadas sobre a conceção política do potencial alargamento a jusante do âmbito de aplicação do CBAM, das medidas antievasão e das regras aplicáveis à eletricidade, bem como sobre os seus potenciais impactos sociais, económicos, ambientais e administrativos.

Esta iniciativa alarga o CBAM a alguns produtos a jusante, a fim de reduzir o risco de fuga de carbono quando os produtores a jusante se deslocam para o estrangeiro ou os compradores da UE passam a importar de países terceiros. As medidas antievasão adicionais visariam as práticas destinadas a evitar a obrigação financeira do CBAM sem justo motivo ou justificação económica.

Também suscitam preocupações as regras relativas aos valores predefinidos e os critérios de utilização das emissões reais de eletricidade para efeitos de estimação, o que também está na base da iniciativa.

O período para apresentação de comentários decorre até ao dia 26 de agosto de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 29 de agosto

Estágios na Comissão Europeia

Todos os anos, a Comissão Europeia propõe estágios remunerados de cinco meses. **Inscrições abertas para a sessão de março de 2026 até 29 de agosto 2025 (10h00 CET)**.

Podem candidatar-se cidadãos da União Europeia e de países terceiros e os selecionados receberão um subsídio mensal.

Pode encontrar mais informação aqui e efetuar a candidatura no site dos Estágios na Comissão Europeia.

Comissão Europeia lança consulta sobre melhoria das pensões complementares na UE

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública para recolher opiniões sobre como tornar as pensões complementares mais acessíveis, transparentes e eficazes para os cidadãos da UE. Esta iniciativa faz parte da União da Poupança e do Investimento e visa fortalecer a segurança financeira dos cidadãos na reforma, de modo a incentivar uma maior participação em regimes de pensões profissionais e pessoais.

A consulta foca várias áreas, incluindo a possibilidade de inscrição automática para aumentar a adesão aos sistemas de pensões, além do desenvolvimento de sistemas nacionais de monitorização das pensões e painéis de controlo para fornecer informações mais claras aos cidadãos. A Comissão também está a rever a Diretiva IORP II, que regula as instituições de pensões profissionais, e busca melhorar a gestão de riscos, a transparência e a governança desses regimes.

Além disso, a consulta aborda a adoção do Produto de Pensão Pessoal Pan-europeu (PEPP), procurando identificar barreiras à sua implementação e formas de facilitar a distribuição de rendimentos. A Comissão convida todos os interessados a **enviarem contribuições até 29 de agosto de 2025**. As contribuições recolhidas irão servir de base para um pacote de medidas que será apresentado no último trimestre de 2025.

Até 31 de agosto

Agenda do Consumidor 2025-2030 e plano de ação para os consumidores no mercado único

A nova estratégia em matéria de política dos consumidores visa: garantir que os consumidores possam beneficiar plenamente do mercado único; reforçar a aplicação da legislação em matéria de proteção dos consumidores; proteger os consumidores vulneráveis; e, promover uma economia ecológica e digital justa.

A estratégia contém uma lista de medidas a tomar em 2025-2030, nomeadamente, no que diz respeito: à justiça digital; à aplicação da legislação em matéria de proteção dos consumidores; e, a um plano de ação para os consumidores no mercado único.

O período para apresentação de comentários decorre até 31 de agosto de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas). A Comissão Europeia prevê adotar esta nova estratégia no quarto trimestre de 2025.

🌊 Pescas sustentáveis na UE: estado da situação e orientações para 2026

Esta iniciativa consiste num relatório e numa consulta sobre a execução da política comum das pescas.

O relatório avalia, em especial: os progressos realizados com vista a uma pesca sustentável; o estado das unidades populacionais de peixes; a aplicação da obrigação de desembarcar; e, o equilíbrio entre a capacidade da frota e as possibilidades de pesca.

A consulta visa recolher as opiniões das partes interessadas sobre as possibilidades de pesca para 2026.

Pode apresentar os seus comentários aqui.

Até 2 de setembro

👩‍🔬 Horizonte Europa: financie os seus novos projetos de investigação em clima, energia e mobilidade

O Programa de Trabalho Horizonte Europa 2025 lançou novas convocatórias sob o Cluster 5 – Ação Climática, Energia e Mobilidade, disponibilizando mais de 636,6 milhões de euros para apoiar a investigação e a inovação em ação climática, energia e mobilidade.

Estas convocatórias têm como objetivo acelerar as transições verde e digital, aumentar a resiliência energética e ajudar a UE a cumprir os seus objetivos climáticos. Quer esteja a desenvolver soluções climáticas intersectoriais, a avançar em tecnologias de transporte limpo ou a investigar sistemas de energia sustentável, existem oportunidades de financiamento adaptadas ao seu trabalho!

Mais informações aqui.

Até 5 de setembro

🌐 Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas sobre revisão das regras para o setor dos seguros

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública para rever o Regulamento Delegado Solvência II, que visa eliminar obstáculos que limitam a contribuição das seguradoras para o financiamento de longo prazo da economia europeia, sem comprometer a estabilidade financeira nem a proteção dos prestadores de seguros.

A revisão propõe alterações técnicas com o objetivo de tornar o regime regulatório mais eficiente e adaptado à realidade do setor. Entre as mudanças, destacam-se medidas para incentivar os investimentos de capital a longo prazo, facilitar o acesso a instrumentos financeiros e aliviar as exigências regulatórias para seguradoras de menor dimensão.

As partes interessadas poderão apresentar os seus comentários até 5 de setembro de 2025 no portal "Dê a sua opinião". As contribuições serão tidas em conta na finalização do ato delegado da Comissão, prevista para o terceiro trimestre de 2025.

🤝 Comissão Europeia prepara Estratégia para fortalecer a sociedade civil na UE

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública como parte dos preparativos para a futura Estratégia da Sociedade Civil da UE, um plano ambicioso que visa proteger e reforçar a atuação das organizações da sociedade civil em todos os Estados-Membros.

A nova estratégia irá propor medidas concretas para melhorar as condições de funcionamento das organizações da sociedade civil, reconhecendo o seu papel essencial na defesa da democracia e dos direitos fundamentais.

A consulta pública para o desenvolvimento da futura Estratégia da Sociedade Civil já se encontra aberta e convida cidadãos, representantes da sociedade civil e outras partes interessadas a apresentarem as sugestões, até ao dia 5 de setembro.

Até 9 de setembro

👫 Prémio Cidade Acessível 2026

Desde 2010, a Comissão Europeia organiza o Prémio Cidade Acessível, em colaboração com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência, para **recompensar as cidades da UE que dão prioridade à acessibilidade para as pessoas com deficiência.**

A acessibilidade é uma chave mestra que abre as portas aos serviços, edifícios e espaços da cidade, para que as pessoas com deficiência possam assumir a liderança das suas vidas, viver de forma independente e participar plenamente na comunidade.

O período de candidatura ao Prémio Cidade Acessível 2026 já está aberto!

O período de candidatura está aberto até 9 de setembro de 2025, às 23:59 CEST (GMT+2). As candidaturas devem ser apresentadas por via eletrónica através da plataforma de candidaturas em linha: https://access-city-award.ec.europa.eu/node/add/application (não traduzido para português).

Os vencedores serão anunciados em 4 e 5 de dezembro de 2025 numa cerimónia de entrega de prémios durante a conferência do Dia Europeu das Pessoas com Deficiência organizada pela Comissão Europeia, em conjunto com o Fórum Europeu das Pessoas com Deficiência.

Pode encontrar aqui mais informação.

Até 10 de setembro

👫 Comissão procura obter pontos de vista sobre o novo plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais

A Comissão Europeia lançou o processo de recolha de opiniões sobre o plano de ação para a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

A Comissão solicita opiniões sobre o impacto do Plano de Ação de 2021, os ensinamentos retirados e os potenciais domínios a melhorar em que poderão ser necessários mais progressos. A Comissão procura igualmente obter contributos para um novo plano de ação que será lançado nos próximos meses.

O Pilar Europeu dos Direitos Sociais e o seu Plano de Ação de 2021 reforçaram a economia social de mercado da Europa. O plano de ação de 2021 continha 75 medidas a tomar a nível nacional e da UE. As 75 ações enumeradas no plano foram todas executadas com êxito.

Tanto a consulta como o convite à apreciação permanecerão **abertos durante 12 semanas**, até 10 de setembro de 2025 (24h de Bruxelas).

👩‍🔬 Ações Marie Sklodowska-Curie: Bolsas de Pós-Doutoramento

A ação Bolsas de Pós-Doutoramento destina-se a investigadores doutorados que pretendam realizar as suas atividades de investigação no estrangeiro, adquirir novas competências e desenvolver as suas carreiras.

O convite à apresentação de propostas em 2025 para as bolsas de pós-doutoramento das Ações Marie Sklodowska-Curie (MSCA) está aberto desde 8 de maio de 2025.

O convite à apresentação de propostas **encerrará a 10 de setembro de 2025** e prevê-se que financie quase 1650 projetos.

O convite está aberto a candidaturas em qualquer domínio científico, incluindo a investigação Euratom, podendo encontrar aqui mais informação sobre as Bolsas e as Condições aplicáveis aos investigadores e às organizações.

Até 11 de setembro

⚡ Pacote Energia para os Cidadãos para uma Transição Justa e a Capacitação dos Consumidores

Uma transição energética justa é aquela em que todos os cidadãos, independentemente de onde vivem ou quanto ganham, estão envolvidos e beneficiam dela. A iniciativa estabelecerá a visão para proteger e envolver os consumidores, permitindo que cidadãos e comunidades economizem, produzam e consumam energia (renovável); apoiando os lares vulneráveis afetados pela pobreza energética; e transformando os desafios de regiões e comunidades afetadas pela eliminação dos combustíveis fósseis em oportunidades, como a criação de empregos limpos e melhoria da qualidade de vida.

O período de consulta e comentários decorre até ao dia 11 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), apontando a Comissão Europeia que a adoção da Comunicação venha a ocorrer durante o 4.º trimestre de 2025.

Até 12 de setembro

Estratégia de turismo da UE: consulta pública

A consulta proporcionará às partes interessadas a possibilidade de partilharem os seus pontos de vista, em especial sobre a forma como a iniciativa irá contribuir em termos de consecução dos objetivos da UE, desafios que o setor enfrenta, prioridades identificadas relacionadas com a estratégia (por exemplo, a marca e o apoio à Europa como destino mais popular de turismo sustentável a nível mundial, apoio às OGD e às PME e promoção do turismo inteligente), além das componentes que uma estratégia abrangente necessita de incluir.

As principais partes interessadas identificadas como suscetíveis de estarem interessadas no tema incluem: autoridades nacionais, regionais e locais (OGD) dos Estados-Membros da UE e dos países candidatos à adesão (incluindo conselhos nacionais de turismo, nos quais gozam de um estatuto independente em relação às autoridades); organizações internacionais; organizações de cúpula setoriais, nomeadamente nos domínios da cultura e do património cultural, do desporto e da atividade física, e do desenvolvimento rural e urbano; grandes empresas e plataformas; PME; ONG; turistas e público em geral.

O período de consulta e comentários decorre até ao dia 12 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 15 de setembro

Comissão lança convite à apresentação de propostas para definir a estratégia de ação externa da UE no setor das pescas

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de provas para definir uma nova estratégia da UE para a ação externa no setor das pescas, com o objetivo de promover uma governança oceânica mais sustentável e responsável a nível global.

A iniciativa surge no âmbito do **Pacto Europeu para os Oceanos**, com o compromisso da Comissão de reforçar a diplomacia oceânica da UE e promover a pesca sustentável no cenário global. As questões centrais para as quais a Comissão solicita contributos incluem: como a UE pode melhorar a sustentabilidade das pescas a nível global, como fortalecer a governação das pescas e a defesa da ordem marítima baseada em regras, e como a diplomacia oceânica pode fomentar parcerias regionais eficazes.

O convite estará aberto até **15 de setembro de 2025** (24 horas – horário de Bruxelas) e visa a recolha de contribuições de uma ampla gama de partes interessadas, incluindo organizações de conservação marinha, entidades económicas, academia e outros atores envolvidos na gestão e preservação dos recursos marinhos.

16 e 17 de setembro

Conferência do Pacto Rural: nova data prevista para 16 e 17 de setembro de 2025

O Gabinete de Apoio ao Pacto Rural anunciou que a nova data da Conferência foi marcada para 16 e 17 de setembro de 2025. A Conferência do Pacto Rural, organizada pelo Gabinete de Apoio ao Pacto Rural, reunirá 250 participantes de toda a Europa. O evento oferecerá dois dias de networking e facilitará intercâmbios para avançar na visão rural 2040, atualizar o Plano de Ação Rural e orientar as ações do Pacto Rural e as políticas futuras.

Pode encontrar mais informação aqui.

Até 24 de setembro

Comissão Europeia lança novos prémios para promover desporto e atividade física

A Comissão Europeia lançou os Prémios Europeus do Desporto #BeActive, uma nova iniciativa financiada pelo programa Erasmus+ para reconhecer projetos excecionais que promovem o desporto e a atividade física. Os prémios irão distinguir realizações em cinco categorias: atividade física, inclusão, voluntariado, intergeracionalidade e paz.

Este concurso é inspirado no sucesso de iniciativas anteriores, como os prémios #BeActive e #BeInclusive EU Sport Awards, e representa um aumento significativo nos fundos disponíveis.

As **candidaturas** podem ser submetidas **até 24 de setembro de 2025, às 17h00** (horário de Verão da Europa Central). Os finalistas e vencedores serão anunciados na primavera de 2026.

Mais informações sobre o processo de candidatura estão disponíveis no sítio Web EU Sport e no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

24 e 25 de setembro

Macro-regional & Sea Basin Strategies Days 2025

Os Dias das Estratégias Macrorregionais da UE e das Bacias Marítimas estão de volta em setembro de 2025! O evento será coorganizado, pelo segundo ano consecutivo, pela Direção-Geral da Política Regional e Urbana (DG REGIO) e pela Direção-Geral dos Assuntos Marítimos e da Pescas (DG MARE).

Nos dias 24 e 25 de setembro, as oito estratégias (Alpina, Danúbio, Adriático-Jónico, Mar Báltico, Atlântico, Mediterrâneo Ocidental, Mar Negro e Mar do Norte) irão reunir-se durante um evento de dois dias em Bruxelas.

Mais informações aqui, incluindo acesso à ligação para o **registo**, **que pode ser feito até ao dia 3 de setembro**.

Até 30 de setembro

Roteiro sobre créditos da natureza: consulta pública

A Comissão Europeia lançou um roteiro sobre os créditos da natureza que visa incentivar investimentos privados em ações de proteção e preservação da natureza e recompensar quem as realiza e nelas investe.

Decorre até 30 de setembro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas) o período para apresentar comentários sobre este ato adotado. Todos os comentários recebidos serão resumidos pela Comissão Europeia e apresentados ao Parlamento Europeu e ao Conselho a fim de contribuir para o debate legislativo.

Comissão Europeia lança convite à apresentação de propostas sobre o 28.º Regime de Direito das Sociedades

A Comissão Europeia abriu um convite à apresentação de propostas para o desenvolvimento do 28.º regime de Direito das Sociedades, uma iniciativa prevista na Bússola da UE para a Competitividade e que visa simplificar e harmonizar as regras empresariais em toda a União Europeia.

Com o objetivo de fortalecer a competitividade da economia europeia, o regime irá fornecer um conjunto único de regras, abordando áreas como o direito das sociedades, insolvência, trabalho e fiscalidade. A proposta surge como resposta à fragmentação dos quadros jurídicos nos Estados-Membros, que criam obstáculos significativos para as empresas, em especial para aquelas em fase de arranque e expansão.

A Comissão convida as partes interessadas a submeter aqui o seu contributo para formulação do regime. A consulta estará aberta **até ao dia 30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

Lei Europeia da Inovação: Comissão lança convite à apresentação de propostas

Foi lançado pela Comissão um convite para propostas sobre a Lei Europeia da Inovação, com o objetivo de simplificar o quadro regulamentar e facilitar o crescimento de startups e scaleups na UE. A iniciativa visa resolver desafios como a fragmentação das normas, o acesso limitado ao financiamento e a falta de infraestruturas adequadas para testar novas soluções. A proposta também busca promover a colaboração entre os Estados-Membros e reguladores, além de melhorar o acesso ao capital de risco e incentivar a comercialização de inovações apoiadas por fundos públicos, de modo reforçar a competitividade da Europa no mercado global.

Estão convidadas a participar todas as partes interessadas, que poderão submeter a sua contribuição através desta ligação. A consulta pública termina no dia **30 de setembro**, à meia-noite (hora de Bruxelas).

Até 2 de outubro

Comissão Europeia lança consulta pública sobre modernização das regras de concorrência

A Comissão Europeia iniciou uma consulta pública e um convite à apresentação de evidências sobre o futuro dos procedimentos de aplicação das regras de concorrência da UE. A iniciativa decorre da avaliação concluída em setembro de 2024, que destacou

a eficácia geral dos regulamentos atuais, mas também identificou áreas que exigem modernização, como a necessidade de acelerar investigações e adaptar os instrumentos de execução à era digital.

Com esta iniciativa, a Comissão pretende garantir uma aplicação mais eficiente e célere das regras antitrust, em linha com as transformações económicas e tecnológicas que têm sido verificadas nos últimos anos

A Comissão convida todas as partes interessadas a expressarem as suas opiniões, até ao dia 2 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas), sobre as opções políticas propostas para a reforma, submetendo a sua contribuição através da presente ligação.

O feedback recolhido servirá de base a uma proposta legislativa da Comissão, cuja apresentação está prevista para o terceiro trimestre de 2026.

2 e 3 de outubro

4.º Simpósio Regional do Projeto NEREUS

O Teatro Micaelense em Ponta Delgada irá acolher a quarta edição do Simpósio Regional do Projeto NEREUS (Rede de Regiões Europeias Utilizadoras de Tecnologias Espaciais).

Durante esta edição serão discutidos os inúmeros desafios que as tecnologias para o Espaço enfrentam a nível local e regional. Este simpósio servirá de oportunidade para refletir de modo particular sobre o modo como as tecnologias espaciais inovadoras aumentam a resiliência e a sustentabilidade em setores críticos para a UE, como Proteção Civil, Economia Azul e Defesa e Segurança.

Todas as autoridades públicas com responsabilidades na área da tecnologia espacial são convidadas a participar.

O **período de registo** para a participação do evento está aberto até ao **dia 18 de setembro**, devendo os interessados efetuá-lo através desta ligação.

Até 9 de outubro

Abertas as inscrições para o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala 2026"

A Comissão Europeia lançou o concurso "Capitais Europeias do Comércio de Pequena Escala", com o objetivo de destacar a importância dos pequenos retalhistas na revitalização dos centros urbanos. A iniciativa, proposta pelo Parlamento e resultado de uma petição pública, irá premiar três cidades da UE – uma pequena, uma média e uma grande – que promovam ecossistemas dinâmicos para o pequeno comércio.

As cidades serão avaliadas em quatro áreas principais: sustentabilidade, empreendedorismo e envolvimento da comunidade, digitalização e vitalidade urbana. A seleção dos vencedores será feita por um júri europeu, com base nas propostas de atividades para 2026 como Capitais Europeias do Pequeno Comércio. Os vencedores serão anunciados durante uma cerimónia a organizar em Bruxelas, em janeiro de 2026.

Cada cidade vencedora terá direito a um evento de lançamento com ampla visibilidade e um ano de promoção europeia, incluindo cobertura na mídia e apoio para divulgar suas iniciativas. As cidades também terão a oportunidade de participar num programa de intercâmbio para aprender com outras regiões que também apoiam o pequeno comércio.

As inscrições para o concurso estão abertas até 9 de outubro de 2025 (14h00 CET).

Mais informações sobre o prémio podem ser aqui encontradas.

16 e 17 de outubro

2.ª Cimeira de sensibilização para as Algas, Berlim, 16 e 17 de outubro

Na sequência do sucesso da primeira cimeira de sensibilização para as algas da UE, a 2.ª cimeira da UE sobre a sensibilização para as algas terá lugar nos dias 16 e 17 de outubro de 2025 no centro de conferências Axica, em Berlim, na Alemanha.

A Cimeira faz parte de um esforço contínuo para informar as administrações dos Estados-Membros da UE e os cidadãos da UE sobre os muitos benefícios do cultivo de algas, produtos e serviços – para as economias nacionais e regionais, para as comunidades costeiras e para a saúde dos nossos oceanos e águas.

A Cimeira é organizada pela EU4Algae em cooperação com a Comissão Europeia. Os participantes terão a oportunidade de explorar histórias de sucesso da vida real dentro e fora do setor das algas da UE, ouvir os principais especialistas e líderes da indústria e participar em painéis dinâmicos e mesas redondas.

Pode encontrar aqui mais informações sobre este evento, onde poderá também efetuar o registo para a participação.

Até 17 de outubro

Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis: consulta pública

O primeiro Plano Europeu de Habitação a Preços Acessíveis tentará dar resposta à crise habitacional que afeta milhões de pessoas em toda a UE.

Ajudará os países, as regiões e as cidades da UE a aumentar a oferta de habitação sustentável e a preços acessíveis e melhorará o acesso das pessoas necessitadas à habitação, nomeadamente abordando os desafios estruturais e desbloqueando o investimento público e privado.

O plano respeitará o princípio da subsidiariedade e procurará gerar valor acrescentado da UE, baseando-se em instrumentos adequados e melhores práticas.

O período de consulta, decorre até ao dia 17 de outubro de 2025 (24 horas - hora de Bruxelas).

Até 31 de outubro

Período de nomeações ao Prémio Presidente da Câmara Pawel Adamowicz

O Prémio Presidente da Câmara Pawel Adamowicz foi lançado pelo Comité Europeu das Regiões durante a sessão plenária de maio deste ano.

Esta é uma distinção atribuída em homenagem ao ex-membro do Comité Pawel Adamowicz, assassinado em 2019, e pretende reconhecer a coragem e o empenho de representantes locais, da sociedade civil e de cidadãos comuns na promoção da democracia, da igualdade e dos direitos humanos.

As nomeações podem ser apresentadas através do formulário específico até 31 de outubro de 2025.

Mais informações sobre o prémio podem ser aqui consultadas.

24 e 25 de novembro

Cimeira UE-União Africana

Os líderes da União Europeia e da União Africana reúnem-se em Luanda, Angola, nos dias 24 e 25 de novembro de 2025, para a sétima cimeira UE-União Africana (UA). O encontro, será copresidido pelo Presidente angolano João Lourenço e pelo Presidente do Conselho Europeu António Costa e contará também com a presença da Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen.

A cimeira irá assinalar os 25 anos da parceira UE-UA e irá acontecer num momento em que Angola assume a presidência rotativa da organização africana.

Pode saber mais sobre a cimeira aqui.

Agricultura, Alimentação e Ruralidade

Comércio agroalimentar da UE cresce, mantendo excedentes

A balança comercial do setor agroalimentar da UE mantém-se robusta, com um excedente de 22,5 mil milhões de euros nos meses de janeiro a abril deste ano.

As exportações agroalimentares da UE atingiram 20,1 mil milhões de euros em abril de 2025. Esta é uma queda de 4% em relação a março, mas ainda 2% acima do mesmo mês do ano passado. Entre Janeiro e Abril, as exportações acumuladas aumentaram 3% em termos homólogos, atingindo €79.7 mil milhões.

Do lado das importações, as importações agroalimentares acumuladas atingiram 64,4 mil milhões de euros entre janeiro e abril; um aumento de 17 % (9,2 mil milhões de euros) em relação a 2024. Em abril, as importações atingiram 16,2 mil milhões de euros, 8% mais do que no ano anterior, apesar de uma redução de 4% em relação ao mês anterior.

Pode encontrar mais informação aqui.

Abordar os desafios económicos enfrentados pelos negócios agrícolas

No estudo agora publicado é apresentada uma seleção das várias maneiras como os desafios económicos enfrentados pelos negócios agrícolas podem ser abordados. Os membros do Grupo Temático (GT) sobre Vulnerabilidade Económica da Agricultura do EU CAP Network forneceram uma diversidade de exemplos que ilustram claramente a necessidade de todos os actores relevantes contribuírem para encontrar soluções para a vulnerabilidade económica da agricultura em toda a UE.

Pode encontrar mais informação aqui, incluindo o acesso ao estudo.

Ambiente

Declaração conjunta da UE-China sobre o clima

Pode aceder aqui à declaração conjunta da UE-China difundida por ocasião do 50.º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e a União Europeia (UE) e do 10.º aniversário da adoção do Acordo de Paris.

A Comissão Europeia lança o apelo a contribuições para o 'omnibus' 'ambiente'

A Comissão Europeia lançou, um apelo a contribuições com vista à elaboração da sua legislação 'omnibus' de simplificação das legislações atuais sobre o ambiente, esperada para o outono de 2025. A proposta terá como alvo as legislações relativas à economia circular, às emissões industriais e à gestão de resíduos, de modo a reduzir a carga administrativa das empresas. A Comissão Europeia conta em apoiar-se nos resultados do apelo a contribuições para identificar as necessidades das indústrias acima mencionadas, a fim de identificar as políticas ambientais que poderiam ser simplificadas.

A futura legislação 'omnibus' 'ambiental' insere-se na linha das prioridades estabelecidas pela 'Bússola da Competitividade', cujo objetivo é, entre outros, reduzir a carga administrativa em pelo menos 25% para todas as empresas e em pelo menos 35% para as pequenas e médias empresas (PME). A racionalização das obrigações de notificação e a aceleração e simplificação dos procedimentos de simplificação também serão visadas.

A Comissão Europeia já está a considerar incluir medidas relativas à: diretiva-quadro sobre os resíduos (eliminação da base de dados de substâncias preocupantes nos produtos); responsabilidade alargada dos produtores (simplificação da declaração e harmonização das regras sobre os representantes autorizados em cada Estado-membro); simplificação das obrigações de declaração e a promoção da digitalização das declarações.

Pode encontrar mais informação aqui.

Manter ou jogar fora: O que fazem os europeus com dispositivos antigos?

Independentemente do tipo de dispositivo que as pessoas têm, a sua principal opção para a eliminação, se já não o utilizarem, é simplesmente mantê-lo no seu agregado familiar, como mostram os dados disponibilizados pelo Eurostat.

Em 2024, mais de metade (51 %) dos cidadãos da UE com idades compreendidas entre os 16 e os 74 anos mantiveram o seu antigo telemóvel ou smartphone no seu agregado familiar, enquanto 18 % deram ou venderam o dispositivo a outra pessoa. Apenas 11% decidiram reciclá-lo e 2% deitá-lo fora sem reciclagem.

Quando se tratava de laptops e tablets, 34% das pessoas decidiram mantê-los em casa e 12% para doá-los ou vendê-los. Assim como os smartphones, 11% optaram pela reciclagem e outros 1% por deitá-la fora.

Os computadores de secretária antigos tinham uma taxa de reciclagem mais elevada do que os dispositivos anteriormente mencionados, com uma taxa de 15 %. No entanto, 19% dos indivíduos ainda preferiram manter o dispositivo em casa. Outros 9% o deram ou venderam a outra pessoa, e 2% o jogaram fora sem reciclagem.

Coesão e solidariedade interna da UE

A Comissão Europeia anuncia os finalistas dos REGIOSTARS 2025

A Comissão Europeia anunciou, os 25 finalistas (segundo 5 categorias) do concurso REGIOSTARS 2025. Este ano, o concurso registou um número recorde de 266 candidaturas. Desde a sua criação em 2008, os REGIOSTARS tornaram-se o selo de excelência na Europa para projetos financiados pela UE que demonstram o impacto e a inclusão do desenvolvimento regional.

Ao abordar soluções para os desafios comuns e ao tirar partido das maiores oportunidades, o REGIOSTARS incentivou as regiões a implementar uma política regional europeia cada vez mais ambiciosa e eficaz.

Na próxima etapa do concurso, o público poderá votar no seu finalista preferido no âmbito do Prémio do Público. A votação começará no dia 2 de setembro no site dos REGIOSTARS. Os finalistas apresentarão o seu projeto perante um júri durante a 23.ª Semana Europeia das Regiões e dos Municípios. Os vencedores serão anunciados na cerimónia de entrega dos prémios, a 15 de outubro próximo.

Pode encontrar aqui informação detalhada sobre os 25 finalistas.

Cultura e Comunicação

Financiamento para apoiar cobertura mediática independente de assuntos europeus

A Comissão Europeia lançou um convite à apresentação de propostas com um orçamento de 7,4 milhões de euros para apoiar a cobertura mediática independente de assuntos da União Europeia por redações de órgãos de comunicação social a nível europeu.

Dado que continua a ser premente debater a esfera pública europeia, o convite à apresentação de propostas concede apoio a meios de comunicação social que pretendam constituir parcerias para prestar informação sobre assuntos europeus, proporcionando aos cidadãos da UE uma perspetiva transnacional sobre a atualidade.

Será concedido financiamento para 2 a 4 projetos que arranquem no início de 2026, por um período de 24 meses, e que se centrem na produção e curadoria de notícias e em programação baseada em factos. O prazo de candidatura é 29 de setembro de 2025.

Este é o segundo convite à apresentação de propostas para apoiar plataformas de comunicação social independentes, seguindo-se a uma primeira iniciativa bem-sucedida em 2022 que apoiou o desenvolvimento de três projetos neste domínio. Este convite à apresentação de propostas faz parte das Ações Multimédia, que financiam informação geral, notícias e programas sobre a UE para o público a partir de uma perspetiva europeia.

Pode encontrar aqui mais informações sobre o convite à apresentação de propostas para plataformas europeias de comunicação social.

Defesa e Segurança

Redirecionamento do tráfico de drogas - a Presidência dinamarquesa do Conselho da UE e a Comissão querem expandir a Aliança europeia para os portos mais pequenos

O ministro dinamarquês da Justiça, Peter Hummelgaard, e o comissário europeu para Assuntos Internos, Magnus Brunner, fizeram um ponto de situação, em Helsingør, na Dinamarca, sobre o primeiro ano de existência da Aliança Europeia dos Portos. Lançada sob a Presidência belga do Conselho da UE em janeiro de 2024 com um grupo de 16 portos europeus, ela constitui "um fórum valioso onde podemos compartilhar nossos conhecimentos, nossas experiências e nossas soluções práticas. Graças a ela, podemos unir nossos esforços para fortalecer os controles portuários, melhorar o compartilhamento de informações e desenvolver novas formas de detecção e prevenção do crime organizado", resumiu o ministro. « Nos últimos meses, vimos e ouvimos muitos relatórios, incluindo um relatório da Agência Europeia de Drogas, que revelou que mais de 1.800 toneladas de drogas foram apreendidas nos portos marítimos da UE entre 2019 e 2024, o que testemunha a magnitude do tráfico », comentou por sua vez o comissário.

A Aliança dos portos europeus é, portanto, "necessária" e "permitiu, em primeiro lugar, criar uma rede, trabalhar para reunir todos os parceiros envolvidos; em segundo lugar, melhorar nossa capacidade de detectar drogas ilícitas e, em terceiro lugar, compartilhar nossas informações essenciais com as diferentes agências e os Estados membros". Os relatórios mais recentes "mostram que os criminosos e

as gangues estão se adaptando. Observamos um deslocamento dos grandes portos para os pequenos portos, que já estão em operação. Isso também é um testemunho do sucesso da Aliança portuária; agora devemos nos concentrar também nos pequenos portos. Um segundo ponto importante é o aumento dos investimentos para melhorar a detecção", acrescentou o comissário.

É necessário também enfrentar "todas as ameaças à segurança das infraestruturas marítimas, incluindo ataques híbridos ou ciberataques, e colocar a segurança dos portos e das infraestruturas marítimas no centro de nossas preocupações", disse ainda o comissário. Por sua vez, o ministro dinamarquês enfatizou a questão do acesso legal aos dados pelas forças de polícia, que é uma grande prioridade para a Presidência dinamarquesa do Conselho da UE, especialmente na área de combate ao tráfico de drogas.

Dezesseis portos inauguraram a Aliança em 2024, incluindo Antuérpia, Roterdã, Hamburgo, Algéciras, mas também os portos franceses de Marselha, Dunquerque e Le Havre.

O Conselho aprova a primeira medida de assistência em apoio às Forças Armadas do Djibuti

O Conselho adotou uma medida de assistência ao abrigo do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF) em apoio às Forças Armadas do Djibuti.

Esta primeira medida em benefício do Djibuti é no valor de 10 milhões de euros e visa reforçar as capacidades de defesa das Forças Armadas do Djibuti para salvaguardar a soberania e os direitos do Djibuti de acordo com a Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar e para fortalecer a segurança marítima no Mar Vermelho.

Pode encontrar aqui mais detalhes desta medida agora adotada.

Conselho adopta a segunda medida de assistência bilateral em apoio às Forças Armadas Albanesas

O Conselho adotou a segunda medida de assistência bilateral no âmbito do Mecanismo Europeu de Apoio à Paz (EPF) no valor de 15 milhões de euros, com o objetivo de fortalecer as capacidades e competências de defesa das Forças Armadas Albanesas, elevando o montante total de apoio à Albânia para 28 milhões de euros até à data. A decisão complementa o apoio já fornecido pela UE e visa reforçar ainda mais a capacidade das Forças Armadas Albanesas de se desdobrar de forma oportuna e eficaz.

A medida de assistência também melhorará o potencial da Albânia para contribuir para as operações e missões da Política Comum de Segurança e Defesa (PCSD) da UE e coaligações internacionais.

Pode encontrar aqui mais detalhes desta medida agora adotada.

Diplomacia e Solidariedade Externa da UE

25.ª cimeira da UE-China

A União Europeia (UE) e a China realizaram a sua 25ª cimeira em Pequim no dia 24 de julho de 2025. O Presidente do Conselho Europeu, António Costa, e a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, reuniram-se com o Presidente da China, Xi Jinping, seguido de uma reunião com o Primeiro-Ministro Li Qiang. A Alta Representante da UE para a Política Externa e de Segurança, Kaja Kallas, também participou nas reuniões.

A cimeira assinalou o 50º aniversário do estabelecimento de relações diplomáticas entre a União Europeia e a República Popular da China. Foi uma oportunidade para os líderes discutirem a relação bilateral em todos os seus aspetos, bem como questões globais e geopolíticas.

Pode aceder aqui à nota de imprensa difundida pelos serviços do Conselho e da Comissão após a reunião.

Cimeira UE–Japão 2025

O Presidente do Conselho Europeu, António Costa, a Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, e o Primeiro-Ministro do Japão, Shigeru Ishiba, reuniram-se em Tóquio a 23 de julho de 2025 para a 30ª cimeira entre a União Europeia e o Japão.

Durante a cimeira, os líderes adotaram uma declaração conjunta que pode ser consultada aqui.

UE e Moldávia chegam a acordo sobre uma relação comercial modernizada

A UE e a Moldávia chegaram a acordo para rever e atualizar as condições comerciais da Zona de Comércio Livre Abrangente e Aprofundada (ZCLAA) UE-Moldávia. Trata-se de um passo importante para a construção de uma relação comercial estável, a longo prazo e equilibrada, especialmente à medida que a Moldávia avança na via da adesão à UE.

O acordo atualizado visa apoiar as ambições europeias da Moldávia, tendo simultaneamente em conta os interesses da UE, refletindo outros acordos comerciais.

Embora a maioria das exportações moldavas já beneficie de acesso com isenção de direitos ao abrigo do atual Acordo de Associação UE-Moldávia, as condições revistas oferecem novas oportunidades para ambas as partes, tendo simultaneamente em conta as sensibilidades de determinados setores agrícolas.

Pode encontrar aqui mais detalhes deste acordo, incluindo as respostas a um conjunto de questões que ajudam a clarificar os objetivos a alcançar com este acordo.

A União Europeia condena fortemente a violência que resultou em centenas de vítimas na semana passada no sul da Síria

Pode encontrar aqui a declaração preferida pela Alta Representante, Kaja Kallas, em nome da União Europeia sobre a situação na Síria.

Economia, Comércio e Concorrência

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre as orientações relativas às subvenções estrangeiras que distorcem o mercado interno

A Comissão Europeia publicou, uma nova consulta pública sobre o projeto de diretrizes para a implementação do regulamento contra subsídios externos desleais. Consultas direcionadas já foram realizadas sobre o âmbito dessas diretrizes. Estas fornecerão orientações mais detalhadas sobre a avaliação do caráter indevidamente vantajoso de uma oferta. Também tornarão mais previsível a forma como a Comissão aplica a ponderação dos efeitos positivos de um subsídio com os seus efeitos negativos. As partes interessadas têm até 12 de setembro para apresentar os seus comentários.

O consumo real *per* capita nas famílias diminui tanto na área do euro como na UE

No primeiro trimestre de 2025, o consumo real per capita das famílias diminuiu 0,2% na área do euro, após um aumento de 0,4% no trimestre anterior. No mesmo período, o rendimento real per capita das famílias diminuiu 0,1 %, após um aumento de 0,2 % no quarto trimestre de 2024.

Estes dados provêm de um conjunto pormenorizado de contas setoriais europeias trimestrais corrigidas de sazonalidade, publicado pelo Eurostat, o Serviço de Estatística da União Europeia.

Pode encontrar mais informação aqui.

Educação

A inclusão, um objetivo ainda aperfeiçoável do Erasmus+, teria conhecido reais progressos nos últimos programas

A inclusão seria a prioridade - entre os quatro objetivos do programa, ao lado da transição digital, do clima e da participação cívica - a melhor implementada no Erasmus+ 2021-2027, em todos os setores. Segundo um estudo realizado pelo gabinete de consultoria ICF, publicado pela Direção-Geral da Educação, Juventude, Desporto e Cultura da Comissão Europeia e que visa ajudar na avaliação intermédia do Erasmus+ 2021-2027 e na avaliação final do Erasmus+ 2014-2020, a percentagem de participantes reconhecidos como tendo menos oportunidades passou de cerca de 10% durante o período 2014-2020 para cerca de 15% em 2023.

Além disso, as pessoas envolvidas teriam desenvolvido competências, ampliado a sua abertura ao internacional e melhorado as suas perspetivas profissionais nas mesmas proporções que os outros participantes. É o setor da juventude que apresenta a taxa de participação mais elevada de pessoas com menos oportunidades, e cerca de 50% dos projetos de cooperação integram objetivos relacionados com a inclusão e a diversidade.

Desde 2015, na sequência da crise migratória, foi estabelecido um processo tendo em vista estes últimos. A revisão intermédia do quadro financeiro plurianual tinha, então, levado a uma renovação orçamental focada nos objetivos de inclusão. E desde 2021, todas as agências nacionais realizam ações em prol da inclusão, enquanto em 2015 eram apenas 38%.

No entanto, o relatório nota pontos passíveis de melhoria, como definições heterogéneas da noção de « pessoas com menos oportunidades » entre países, dificuldades em identificar os públicos em questão e uma falta de harmonização dos dados estatísticos. O estudo recomenda, portanto, um melhor acompanhamento das agências nacionais, a implementação de campanhas de comunicação específicas, a melhoria do acompanhamento da estratégia para a inclusão e diversidade e a consideração de um aumento dos financiamentos nas áreas onde as consequências sociais podem ser mais significativas.

Pode aceder aqui à versão integral do estudo.

Emprego e Demografia

A Comissão inicia negociações de segunda fase com os parceiros sociais sobre o direito a desligar e teletrabalho justo

A Comissão Europeia está a dar os próximos passos para a introdução do direito dos trabalhadores de desligar e do teletrabalho justo, tendo já iniciado conversações de segunda fase com os parceiros sociais.

Estas conversas reunirão as opiniões dos parceiros sociais da UE sobre uma possível iniciativa a nível da UE para reduzir os riscos da cultura de trabalho 'sempre ligado' e garantir um teletrabalho justo e de qualidade para os trabalhadores. Concretamente, os parceiros sociais são convidados a partilhar as suas opiniões sobre: direito dos trabalhadores de desligar; teletrabalho justo e de qualidade, incluindo não discriminação, acesso a equipamento, proteção de dados e monitorização; e, segurança e saúde no trabalho.

Pode encontrar mais informação aqui.

Cidadãos de países terceiros têm maior probabilidade de trabalhar a tempo parcial

Em 2024, os cidadãos de países terceiros representavam 22,2 % do trabalho a tempo parcial no emprego total na UE e os cidadãos da UE residentes noutro país da UE representavam 20,8 %. Ambas as categorias tinham percentagens mais elevadas do que os cidadãos da UE residentes no seu país, que se situavam em 16,6 %.

Entre 2014 e 2024, os cidadãos da UE registaram sistematicamente as percentagens mais baixas de emprego a tempo parcial. A partir de 2014, a percentagem de emprego a tempo parcial no emprego total revelou uma tendência descendente nas três categorias, em especial entre os cidadãos de países terceiros, cujos níveis se reduziram para os dos cidadãos da UE residentes noutro país da UE.

Independentemente da cidadania, a nível da UE, as mulheres tinham percentagens mais elevadas de emprego a tempo parcial do que os homens. Em 2024, a maior disparidade entre homens e mulheres registou-se entre os cidadãos de outro país da UE, onde 35,8 % das mulheres empregadas trabalham a tempo parcial, em comparação com 7,9 % dos homens.

Para as mulheres de países terceiros, 36,8 % trabalhavam a tempo parcial, enquanto para os homens essa percentagem era significativamente inferior, situando-se em 11,8 %. Entre os nacionais de um país declarante, 27,0% das mulheres e 7,4% dos homens estavam empregados a tempo parcial, respetivamente.

Pode encontrar mais informação aqui.

Energia

Consumo de energia no setor industrial diminui 5 % em 2023

Em 2023, o consumo de energia final no setor industrial da UE foi de 8 990 petajoules (PJ), uma diminuição de 5,3 % em comparação com 2022 (9 489 PJ). O setor industrial registou um declínio a longo prazo no consumo de energia, tendo descido quase um terço desde 1990.

A eletricidade e o gás natural representaram quase dois terços do consumo final de energia no setor industrial da UE (32,6 % e 31,3 %, respetivamente). O petróleo e os produtos petrolíferos representaram 11,4 %, seguidos das energias renováveis e dos biocombustíveis (11,2 %). Os combustíveis fósseis sólidos tiveram uma participação de 6,0% na mistura, o calor derivado 5,3%, enquanto os resíduos não renováveis representaram 2,1%.

Num dos subsetores, a indústria do papel, da pasta de papel e da impressão, as energias renováveis e os biocombustíveis são, de longe, o grupo de combustíveis mais importante (302,5 PJ ou 70,3 %) para a utilização de energia.

Pela primeira vez, as energias renováveis e os biocombustíveis (246,8 PJ ou 33,9 %) registaram a maior quota de consumo de energia no fabrico de papel e outros produtos de papel (excluindo pasta de papel), à frente da eletricidade (236,9 PJ ou 32,6 %) e do gás natural (147,3 PJ ou 20,3 %).

Pode encontrar mais informação aqui.

Estado de Direito, Democracia e Cidadania

A Comissão toma medidas para garantir a transposição completa e atempada das diretivas da UE

A Comissão Europeia está a tomar medidas contra vários Estados-Membros da UE que não notificaram a Comissão sobre as medidas que adotaram para transpor as Diretivas da UE para as suas legislações nacionais. O prazo para transpor estas Diretivas expirou recentemente. A Comissão está a enviar uma carta de notificação formal a estes Estados-Membros, dando-lhes dois meses para responder e completar a transposição das Diretivas. Se não o fizerem, a Comissão poderá emitir um aviso mais forte, conhecido como parecer fundamentado. Os Estados-Membros em questão não conseguiram transpor completamente uma diretiva da UE relacionada com defesa, energia, transportes, justiça e saúde. A Comissão está a instá-los a tomar medidas imediatas para alinhar as suas legislações com os requisitos da UE.

Pode encontrar mais informações aqui.

Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social e Migrações

A Agência dos Direitos Fundamentais da UE pede que não se trate todos os tipos de chegadas irregulares da mesma forma

A Agência Europeia dos Direitos Fundamentais (FRA) apelou aos legisladores europeus, num novo relatório, para que não façam das respostas à instrumentalização da migração « um modelo para o tratamento de todos os migrantes e refugiados que atravessam a fronteira de forma irregular ». Os instrumentos adotados no âmbito do 'Pacto sobre o Asilo e a Migração', que será aplicável a partir de meados de 2026, preveem respostas jurídicas e políticas para gerir essas chegadas, incluindo em casos de movimentos massivos. « A resposta a esses casos excecionais de instrumentalização não deve tornar-se o meio de combater o tráfico de migrantes e a facilitação da entrada irregular », alerta a FRA neste relatório dedicado a formas de combater a utilização dos migrantes para fins hostis contra a UE, ao mesmo tempo que respeita os direitos fundamentais e o direito europeu.

A FRA emite quatro tipos de ação: a primeira "visa o ator que instrumentaliza essas pessoas. Pode consistir em lutar contra o tráfico ilícito de migrantes patrocinado pelo Estado, impor sanções e outras medidas legislativas nacionais e restringir as políticas de vistos. Restrições a esses direitos são possíveis, desde que previstas por lei, necessárias e proporcionais para contrabalançar a instrumentalização". A segunda visa as empresas de transporte e outros operadores comerciais envolvidos ativamente no transporte de migrantes para a UE ou suas fronteiras externas em nome de um país terceiro.

O terceiro conjunto de medidas diz respeito à forma como a UE e os seus Estados-Membros tratam os cidadãos de países terceiros instrumentalizados que chegam à UE. Os Estados-Membros podem fechar os pontos de passagem fronteiriços à circulação ou limitar as horas de abertura. Com o 'Pacto', os Estados-Membros também poderão solicitar um prazo adicional para registar os pedidos de asilo. No entanto, a FRA pede que se monitore o respeito por pelo menos sete garantias dos direitos fundamentais, como o recurso à força, que deve sempre ser necessário e proporcional, ou o fato de que a recusa de acesso aos procedimentos de asilo é ilegal.

Por fim, o último conjunto diz respeito à tendência para a militarização das fronteiras. As autoridades de gestão de fronteiras poderiam partilhar mais informações operacionais com o exército e confiar-lhe funções de apoio aos controlos de fronteira. Estas atividades são regidas pelo direito da UE e devem ser implementadas em pleno respeito pela Carta. Mas a FRA preocupa-se com uma tendência para a militarização das fronteiras que confunde as fronteiras entre a gestão das fronteiras – que está sob o direito da UE e da Carta – e as políticas de defesa, onde os Estados-Membros geralmente atuam fora do âmbito do direito da UE. "Isto cria um risco real de burla do direito europeu dos direitos fundamentais".

Pode aceder aqui ao relatório.

Indústria

Diminuição da produção industrial em 2024

O valor da produção vendida da UE a preços constantes diminuiu pelo segundo ano consecutivo em 2024, diminuindo 2,0 % em comparação com 2023, após uma diminuição de 1,4 % em 2023 (em comparação com 2022). Tal ocorre após dois aumentos sucessivos em 2021 (+8,5 % em comparação com 2020) e 2022 (+0,3 % em comparação com 2021).

A produção da UE aumentou gradualmente todos os anos no período 2014-2018. Em 2019, o valor da produção vendida registou uma pequena diminuição, tendo depois diminuído acentuadamente em 2020 devido aos efeitos da pandemia. O surto de COVID-19 e as medidas de contenção conexas amplamente introduzidas pelos países da UE tiveram um impacto significativo na produção industrial da UE em 2020, mas em 2021 e 2022 registaram-se aumentos da produção em todos os grupos de atividade industrial. Desde então, a produção industrial na UE tem vindo a diminuir lentamente.

Em termos nominais, o valor da produção vendida da UE diminuiu de 5 975 mil milhões de euros em 2023 para 5 860 mil milhões de euros em 2024, o que indica uma diminuição de 1,9 %.

Estas informações provêm de dados sobre a produção de produtos manufaturados publicados pelo Eurostat. O artigo apresenta um punhado de conclusões do artigo mais pormenorizado do Statistics Explained sobre a produção industrial, que também inclui análises por país e setor, podendo encontrar informação mais detalhada aqui.

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o regulamento para as matérias-primas críticas

A Comissão Europeia publicou, uma consulta pública sobre o 'Ato referente às matérias-primas críticas' de 2024. Trata-se de estabelecer um modelo único que os promotores de projetos deverão utilizar para que o seu projeto seja reconhecido como 'estratégico'. Para tal, a Comissão apresenta um projeto de modelo extenso de 13 páginas. A consulta está aberta até 19 de agosto.

Mar e Pescas

A Comissão Europeia convocada a reavaliar a sua objeção a uma medida de proteção dos atuns

Num acórdão proferido na quarta-feira, 23 de julho (processo T-1049/23), o Tribunal Geral da UE decidiu a favor da ONG francesa Bloom, anulando a decisão da Comissão Europeia de reexaminar a sua objeção a uma resolução da Comissão do Atum do Oceano Índico (IOTC) destinada a regular melhor a utilização de dispositivos de concentração de peixes (FAD). A Comissão tinha decidido que o pedido de Bloom era inadmissível, considerando que a sua objeção à Resolução 23/02 da IOTC não constituía um ato suscetível de violar o direito do ambiente.

O Tribunal Geral rejeitou esta posição, considerando que esta objeção «podia ter um efeito negativo» nos objetivos ambientais da UE e, por conseguinte, estava abrangida pelo âmbito de aplicação do Regulamento de Aarhus relativo ao acesso à justiça ambiental.

A recusa da Comissão impedia que a resolução (reduzir o uso dos FAD) se tornasse vinculativa para a UE. O Tribunal considerou que essa recusa constituía um erro de direito. A instituição deverá agora considerar os argumentos substanciais de Bloom, que invocava nomeadamente uma violação do princípio da precaução e das regras da política comum das pescas.

Proteção Civil

UE envia aviões de combate a incêndios para Chipre

Na sequência de um grande incêndio no distrito de Limassol, em Chipre, as autoridades solicitaram assistência no combate a incêndios através do Mecanismo de Proteção Civil da UE. Em resposta, o Centro de Coordenação de Resposta de Emergência da UE mobilizou 2 aviões Canadair da frota conjunta de combate a incêndios da UE, o rescEU, estacionados em Espanha.

Esta época de incêndios florestais, para além de apoiar Chipre, a UE respondeu a várias emergências de incêndios florestais na Albânia e na Macedónia do Norte, destacando aviões de combate a incêndios, incluindo meios rescEU da Grécia, Itália, Croácia e helicópteros da Hungria, bem como enviando equipamento de combate a incêndios para a Síria a partir da Alemanha e da França.

Ao longo do verão, os bombeiros de toda a Europa foram estrategicamente pré-posicionados em áreas-chave de alto risco em Portugal, Espanha, Grécia, Itália e França, continuando a apoiar equipas de resposta locais, conforme necessário. No total, participam nesta iniciativa cerca de 670 bombeiros de 14 países.

Aviso de fraude: sítio Web fraudulento que utiliza indevidamente o logótipo da ajuda humanitária da UE

Chegou ao conhecimento do Departamento da Proteção Civil e das Operações de Ajuda Humanitária Europeias (DG ECHO) da Comissão Europeia que um sítio Web fraudulento, sob o domínio «glife.help», está a utilizar indevidamente o nome e o logótipo da ajuda humanitária da União Europeia.

Este site falsamente afirma receber financiamento e apoio e oferece suposta "passagem segura" a indivíduos de zonas de guerra, incluindo do Território Palestino Ocupado, por uma taxa. Numa nota divulgada, o referido departamento a DG ECHO “afirma inequivocamente que a União Europeia não financia, apoia ou se associa a esta entidade ou a qualquer das suas atividades.”.

Esta exploração de pessoas vulneráveis em tempos de crise é repreensível e a UE condena-a firmemente. Tais ações fraudulentas constituem infrações penais e a Comissão opõe-se ainda mais veementemente quando a utilização não autorizada do nome e do logótipo da ajuda humanitária da UE ocorre nesse contexto.

Para obter uma lista das organizações não governamentais certificadas financiadas pela União Europeia, consulte o documento oficial.

Pode obter mais informação aqui.

Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

A indefinição persiste sobre a gestão do futuro Fundo para a Competitividade

Quem, na Comissão Europeia, irá gerir o futuro Fundo para a Competitividade, esta dotação de 450 mil milhões de euros apresentada a 16 de julho no âmbito do orçamento europeu pós-2027? Neste momento, as direções gerais do mercado interno (DG Grow) e da investigação (DG RTD) são consideradas como as "co-gestoras" deste dossier, indicou um funcionário à imprensa a 18 de julho. Mas o papel das outras DG, que atualmente gerem a dúzia de instrumentos de financiamento fundidos dentro do fundo, continua a ser incerto.

A intenção é que estes « mantenham a mão » nas decisões e programas de trabalho relacionados com os seus capítulos setoriais, indica a Comissão ao jornal Contexte. Mas « as decisões relativas à organização interna ainda não foram tomadas ». Por trás desta questão

organizacional esconde-se aquela do controlo político dos financiamentos setoriais – por exemplo, a DG Connect, que gere vários fundos ligados ao digital, está sob a responsabilidade política de Henna Virkkunen, enquanto as DG Grow e RTD estão sob a tutela do seu homólogo Stéphane Séjourné.

De acordo com a Comissão, tal decisão seria prematura, uma vez que as negociações entre os Estados-Membros ainda não começaram. No Conselho da UE, segundo dois diplomatas, a presidência dinamarquesa considera confiar este dossier ao grupo de trabalho sobre competitividade, que prepara a nível técnico as reuniões dos ministros da indústria.

QFP 2028-2034 - certas organizações da sociedade civil congratulam-se com o aumento orçamental, outras lamentam a fusão dos programas

A proposta de quadro financeiro plurianual 2028-2034, apresentada pela Comissão Europeia a 16 de julho passado, não recolheu a unanimidade da sociedade civil.

Várias organizações - incluindo a ramificação europeia da associação internacional de pessoas LGBTI, ILGA-Europe - saudaram, numa declaração conjunta publicada segunda-feira, 21 de julho, o dobrar do orçamento do programa para a proteção dos direitos e valores da UE, CERV+, agora integrado no novo programa AgoraEU, para atingir 3,593 mil milhões de euros. Isso seria a expressão de um compromisso renovado da União Europeia em prol dos direitos fundamentais, enquanto o Estado de Direito se encontra cada vez mais fragilizado em alguns destes países membros.

No entanto, a Civil Society Europe, rede de organizações da sociedade civil ao nível da UE, expressou algumas reservas numa declaração e análise publicadas na quarta-feira, 23 de julho.

Certamente, o aumento dos fundos é bem recebido, mas a eliminação das subvenções de funcionamento, o fato de que as ONG não têm um lugar previsto para participar no desenho nem na gestão dos programas financiados pela UE, e as fusões destes, como a do CERV com a Europa Criativa, são preocupantes.

O Centro Europeu de Gestão das Políticas de Desenvolvimento aponta para um « vazio » estratégico na proposta de orçamento pós-2027 da UE

Numa análise do instrumento orçamental 'Europa no mundo', apresentado a 16 de julho pela Comissão Europeia na sua proposta de um novo quadro financeiro plurianual (QFP) (2028-2034), o Centro Europeu de Gestão das Políticas de Desenvolvimento (ECDPM) receia um « vazio » estratégico.

Enquanto a Comissão procura conciliar a defesa de interesses geopolíticos e económicos de curto prazo com os compromissos históricos e jurídicos da União Europeia em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da governação democrática, o ECDPM sublinha que o recentramento proposto ocorreria sem um verdadeiro quadro político coerente.

Pode aceder aqui à análise completa levada a cabo pela ECDPM.

Quadro Financeiro Plurianual/ Proteção civil - A Comissão Europeia revê em alta o orçamento do Mecanismo de Proteção Civil da UE

A Comissão Europeia propôs aumentar para 10,675 mil milhões de euros o orçamento do Mecanismo de Proteção Civil da UE no quadro financeiro plurianual (QFP) 2028-2034, em comparação com 3,319 mil milhões de euros (dos quais 2,056 mil milhões ao abrigo do Instrumento de Recuperação da União) no QFP 2021-2027.

O objetivo do Mecanismo de Proteção Civil da UE é "garantir a proteção das pessoas, do ambiente, dos bens e do património cultural contra todo o tipo de catástrofes de origem natural ou humana, incluindo as ameaças sanitárias transfronteiriças graves". Esta nova alocação orçamental insere-se numa atualização do regulamento relativo ao Mecanismo de Proteção Civil da UE (MPCE), proposta pela Comissão Europeia na quinta-feira, 17 de julho.

Este aumento insere-se numa lógica de reatribuição de uma parte dos fundos do programa EU4Health (atividades de preparação e de resposta a situações de emergência de saúde) ao mecanismo de Proteção Civil no futuro quadro financeiro plurianual. O financiamento da preparação e da resposta a situações de emergência de saúde será integrado no MPCE "para garantir uma resposta global e integrada da UE às crises". O foco será especialmente colocado na melhoria da disponibilidade e acessibilidade das contramedidas médicas.

O novo regulamento MPCE deve melhorar a coordenação entre os diversos sectores da proteção civil, incluindo uma cooperação reforçada entre os sectores civil e militar.

Esta proposta de revisão do regulamento inclui três inovações principais: a criação de uma plataforma de coordenação de crises baseada no centro de coordenação da resposta de emergência; o reforço da preparação e da resposta a situações de emergência sanitária (incluindo ameaças transfronteiriças), com um aumento de financiamento para a vigilância e os stocks médicos e as aquisições; e, o reforço das capacidades nacionais e a participação das partes interessadas (população, voluntários, sectores privado e militar) em matéria de proteção civil.

Pode consultar aqui em detalhe a proposta de regulamento adotada pela Comissão.

Saúde

Com seis meses de atraso, a Comissão Europeia publica o programa de trabalho do EU4Health para 2025

Mais vale tarde do que nunca. O executivo europeu adotou e disponibilizou online, o documento tão aguardado pelas partes interessadas, em particular pela sociedade civil. As atividades financiadas em 555 milhões de euros incluirão, nomeadamente, a implementação do Espaço Europeu de Dados de Saúde, com cerca de 40 milhões de euros, a prevenção com 7,6 milhões de euros, o apoio à implementação do regulamento sobre a avaliação de tecnologias de saúde (HTA) com 11,3 milhões de euros, bem como o apoio à implementação sobre ensaios clínicos (CTR) com 6,5 milhões de euros e os apoios relacionados com dispositivos médicos (MDR) e diagnóstico in vitro (IVDR) com 18,7 milhões de euros.

A luta contra o cancro, as doenças cardiovasculares e as doenças não transmissíveis beneficiará de quase 61 milhões de euros. No entanto, a preparação para crises é a que mais recebe, com um orçamento de 381 milhões de euros para 2025, dos quais 357 milhões de euros são destinados às atividades da DG HERA. No que diz respeito às ONGs de saúde, o texto inclui-as nas "entidades jurídicas elegíveis" para receber financiamento.

A Comissão aprova até 403 milhões de euros em auxilios de estado de cinco Estados-Membros para o segundo Projeto Importante de Interesse Comum Europeu no setor da saúde

A Comissão Europeia aprovou, ao abrigo dos regimes de auxilios de estado da UE, o segundo Projeto Importante de Interesse Comum Europeu ('IPCEI') relacionado com a saúde para apoiar inovações em dispositivos médicos. Isto inclui a introdução de novas características digitais e de inteligência artificial ('IA') nos dispositivos médicos.

O IPCEI apoiará a investigação colaborativa e a inovação, bem como o primeiro desdobramento industrial destas tecnologias de ponta. O projeto, chamado 'IPCEI Tech4Cure', foi notificado em conjunto por cinco Estados-Membros: França, Hungria, Itália, Eslováquia e Eslovénia.

Os Estados-Membros disponibilizarão até 403 milhões de euros em financiamento público, que se espera desbloquear um envelope adicional de 826 milhões de euros em investimentos privados. Como parte deste IPCEI, 10 empresas realizarão projetos de investigação e desenvolvimento altamente inovadores e os primeiros projetos de desdobramento industrial. Seis destas empresas são pequenas e médias empresas ('PMEs').

Pode encontrar aqui mais informação.

Tecnologia e Informática

A BusinessEurope está preocupada com as consequências da fragmentação do quadro regulatório digital europeu para a competitividade das empresas.

Num documento de posição, intitulado 'Simplificando o Livro de Regras Digital da UE: Clareza, Simplicidade e Agilidade para a Competitividade', a BusinessEurope embarca no comboio da simplificação da regulamentação europeia e detalha, regulamento por regulamento, as alterações que, segundo a organização patronal, deveriam ser feitas às regras europeias para o setor digital, de modo a garantir uma melhor aplicação pelas empresas e evitar a perda de competitividade.

Pode consultar aqui a versão integral do documento.

Turismo

Comissão Europeia lança consulta pública em que procura contribuições para a atualização das regras do IVA para viagens e turismo

A Comissão lançou uma consulta pública para atualizar as regras do IVA para os sectores de viagens e turismo. Isto visa corrigir regulamentos desatualizados que criam distorções no mercado da UE e limitam a competitividade.

As viagens e o turismo são cruciais, representando cerca de 10% do PIB da UE e empregando milhões, principalmente em PME. Atualizar as regras do IVA é essencial para estabelecer uma concorrência justa, reduzir a burocracia e alinhar os impostos com os objetivos digitais e de sustentabilidade.

As principais partes interessadas, como os Estados-Membros, as PME e o público em geral, são convidadas a partilhar as suas ideias sobre as alterações ao sistema do IVA aplicável às agências de viagens e aos serviços de transporte de passageiros. As reações à presente consulta contribuirão para uma proposta legislativa prevista para 2026.

A consulta centra-se em dois domínios principais. O primeiro é o regime especial do IVA aplicável às agências de viagens, cujas regras fiscais em vigor se baseiam na sua margem e localização. Esta situação conduz a incoerências e a vantagens injustas para os operadores de países terceiros. O segundo domínio prende-se com as regras do IVA aplicáveis ao transporte de passageiros, em que os impostos são calculados em função da distância percorrida na UE. Esta situação sobrecarrega os pequenos operadores e cria desigualdades entre os modos de transporte.

Os participantes podem partilhar as suas opiniões através de um questionário em linha disponível em todas as línguas da UE e apresentar documentos de posição através da plataforma da Comissão «Dê a sua opinião».

A consulta decorrerá durante 12 semanas, com discussões adicionais planeadas, incluindo reuniões com representantes e grupos empresariais.

Pode encontrar mais informação aqui.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para 2025 e 2026.

Mais no Comité das Regiões Europeu:

Calendário para 2025.

Mais no Conselho:

Presidências rotativas do Conselho da União Europeia: **Presidência Dinamarquesa**

Em aberto

👷 Procura emprego nas Instituições Europeias?

No EU Careers encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das instituições europeias! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no #EUandMe! Oportunidades: Agência da União Europeia para a Cibersegurança.

👷 Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O Portal Europeu da Mobilidade Profissional publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.

👷 Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No Trusted Jobs encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!

👷🎓 Estágios

Nesta página dedicada poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.

👷 Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O EuroBrussels é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.

Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe aqui.

Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura aqui.

Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique aqui as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.

Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a ferramenta de procura de vagas da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura aqui.

IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na base de dados dedicada deste instituto.

Corpo Europeu de Solidariedade

O Corpo Europeu de Solidariedade é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em projetos, no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições aqui.

Açorianos no Mundo

"Açorianos no Mundo" é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, consequentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se aqui.

Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: Casa Portuguesa, Lusoloja, SolAr e Delicias de Portugal.

Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: Bxl à Louer - de bouche à oreille (II), BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer, Colocation Bruxelles, Immoweb, e Logic-immo. E muito mais: Xpatris.

O Gabinete dos Açores em Bruxelas tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. Contacte-nos!

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao SIARAM ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:

Açores | Agricultura, Alimentação e Ruralidade | Ambiente | Coesão e solidariedade interna da UE

BEI | Biológico | Economia, Comércio, concorrência

Conselho Europeu / Conselho | Comissão Europeia | CoR | Conselho da Europa

Coronavírus | Cultura e Comunicação | Defesa e Segurança | Desporto

Diplomacia e solidariedade externa da UE

Estado de Direito, Democracia e Cidadania | Economia, Empresas

Educação | Emprego e Demografia | Energia | Espaço | FAO | Prémios

Habitação | Igualdade de género, LGBTIQ, Inclusão social, Migrações, Cidadania | Ilhas

Indústria | Investigação e inovação científica, ciência | Juventude | Life | Mar e pescas

Mobilidade | OCDE | Parlamento Europeu | Proteção civil

Regiões Ultraperiféricas | Saúde

TCE | Tecnologia e Informática

Turismo | União Europeia, outros

Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial | AESA – Agência da UE para a Segurança Aérea | BCE – Banco Central Europeu | BEI – Banco Europeu de Investimento | CE – Comissão Europeia | CEO – *Chief Executive Officer* | CESE – Comité Económico e Social Europeu | CoR- Comité das Regiões | CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa | CRPM – Conferência das Regiões Periféricas Marítimas | EBA – Autoridade Bancária Europeia | EBCD – European Bureau for Conservation and Development | EEE – Espaço Económico Europeu | EIT - Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia | EMA – Agência Médica Europeia | EMB – European Marine

Board | EMSA – Agência Europeia de Segurança Marítima | ERC – Conselho Europeu de Investigação | ESA – Agência Espacial Europeia | EUA – Estados Unidos da América do Norte | FEADER – Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural | FEAGA – Fundo Europeu Agrícola de Garantia | FEI – Fundo Europeu de Investimento | FEIE – Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos | GEE – Gases com Efeito de Estufa | GPS – Sistema de Posicionamento Global dos EUA | IA – Inteligência Artificial | ICCAT – Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico | IMO – Organização Marítima Internacional | JRC – Centro de Pesquisa Conjunto da CE | OCM – Organização Comum dos Mercados Agrícolas | ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU | OMC – Organização Mundial do Comércio | OMS – Organização Mundial de Saúde | ONU – Organização das Nações Unidas | PAC – Política 14 de jullho Comum da UE | PE – Parlamento Europeu | PES – Partido Socialista Europeu | PME – Pequenas e médias empresas | PPE – Partido Popular Europeu e PPE no PE | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – Quadro Financeiro Plurianual da EU | RIS – Regional Innovation Scoreboard | RUP – Regiões Ultraperiféricas da União Europeia, de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas (inclui o PES no PE) | UE – União Europeia | TCE – Tribunal de Contas Europeu | TFUE – Tratado sobre o Funcionamento da UE | TJUE – Tribunal de Justiça da UE |

Autoria:
Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se sugestões!

Quero receber este boletim (envie-nos o seu email) – Quero deixar de receber este boletim

Conheça a nossa Política de Privacidade – PT e EN

Consulte os números anteriores

Saiba mais sobre o Gabinete dos Açores em Bruxelas

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | @AzoresEUoffice | Google Maps

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!